

**INFORMATIVO DIÁRIO**  
**DERAL**  
 Departamento de Economia Rural

Data : 13/06/2002      Hora :

Título: Soja                      Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

No relatório do presente mês, junho de 2003, o Departamento de Agricultura Norte Americano divulgou um ligeiro aumento na produção mundial estimada. Como conseqüência, os estoques foram reavaliados dos 30,96 milhões de toneladas de maio para 31,84 milhões de toneladas, volume praticamente igual ao resultante da safra 2001/03.

**SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 1998/99 - 2002/03**

(em milhões de toneladas)

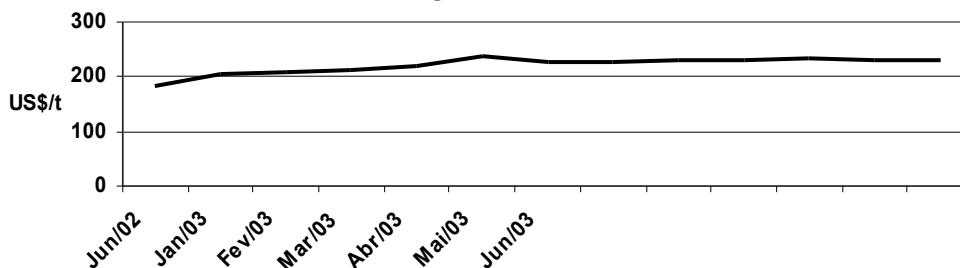
DISCRIMINAÇÃO	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
PRODUÇÃO	159,82	159,90	175,06	184,35	194,60
CONSUMO	161,19	159,26	172,18	182,98	194,77
ESTOQUE FINAL	27,12	27,76	30,64	32,01	31,84
EST./CONS. (%)	16,8	17,4	17,8	17,5	16,3

Fonte: USDA (JUNHO DE 2003)

Contudo, o mercado internacional permaneceu aquecido, comparativamente aos últimos anos, já que o consumo mundial é crescente, causando redução nos estoques relativos que estão no menor percentual dos últimos anos.

No começo de junho de 2002, as cotações na Bolsa de Chicago estavam em torno de US\$ 184,00 por tonelada, passaram o patamar de US\$ 238,00, em maio de 2003 e agora estão por volta de US\$ 230,00.

**SOJA GRÃO - COTAÇÕES BOLSA DE CHICAGO**



Fonte: CBOT

Os preços nominais atualmente recebidos pelos produtores do Paraná estão no menor valor de 2003; isso ocorre devido à pressão de oferta provocada pelo período de safra que terminou no início deste mês e por causa da desvalorização do Dólar.

O ritmo da comercialização da safra paranaense é semelhante ao do ano passado, atingindo aproximadamente 55 % da produção até 09 do deste mês, sendo que os produtores aguardam eventuais aumentos para vender o restante.

É fato conhecido que os melhores preços do ano são praticado durante o segundo semestre, contudo, duas variáveis poderão influenciar sobre esta tendência: o câmbio e o comportamento do clima sobre as lavouras norte americanas das quais a semeadura já está próxima de 90 %.

O futuro do câmbio é incerto; quanto às lavouras dos EUA, é normal que durante o seu ciclo haja significativa especulação no mercado, causando oscilações nos preços, o que, aliado à redução na oferta interna, poderá possibilitar ao produtor conseguir preços melhores que os atuais.